

Mala Direta  
Básica  
9912330491/2013-DRMG  
Cooperativa dos Cafecultores  
da Zona de Virginha LTDA  
BRASIL  
CORREIOS

Revista



# MINASUL

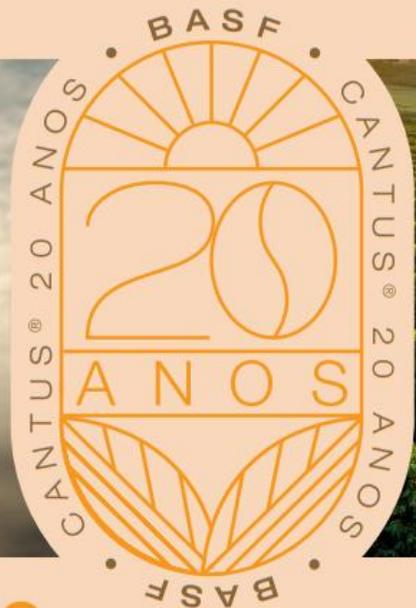
ANO 8 | EDIÇÃO 32



 **MINASUL**

**UNIDOS  
PELO CAFÉ**

**FORTES PELA  
COOPERATIVA**



CANTUS 20 ANOS

# Cantus® 20 anos.

## Duas décadas ao lado do cafeicultor protegendo a florada contra a Mancha-de-Phoma.

Celebramos 20 anos como celebramos todo fim de safra: com resultados expressivos e liderança no mercado. Tudo isso graças à confiança que o cafeicultor tem na eficiência de **Cantus®**. São duas décadas cultivando um Legado de produtividade. Duas décadas de combate eficiente da Mancha-de-Phoma e outras doenças. E ainda temos muita história pela frente. Porque a cafeicultura brasileira merece um parceiro como **Cantus®**.

MAIOR PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DOS GRÃOS

PLANTAS MAIS SAUDÁVEIS

CONTROLE DE DOENÇAS COM MELHOR PROTEÇÃO

MAIOR PERÍODO RESIDUAL

MANEJO DE RESISTÊNCIA DE DOENÇAS

- ☎ 0800 0192 500
- 🌐 [agriculture.basf.com/br/pt.html](http://agriculture.basf.com/br/pt.html)
- 📧 [fazenda-agro.basf.com](mailto:fazenda-agro.basf.com)
- 📱 @basf\_agro\_br
- 🇧🇷 BASF Agro Brasil
- 🌐 BASF Agricultural Solutions
- 🇧🇷 BASF.AgroBrasil

**BASF na Agricultura.**  
Juntos pelo seu Legado.

**BASF**  
We create chemistry

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: CANTUS® Nº 07503.

# Editorial

## Unidos pelo café, fortalecidos pela Cooperativa!

Caros cooperadas e cooperados!

Com o ritmo da colheita de café desacelerando, agora é o momento do produtor se organizar para cumprir o calendário das próximas atividades dentro da cafeicultura.

No mês em que é comemorado o Dia Internacional do Café, a Minasul apresenta novidades. Na agenda ESG, que pouco tem representado um novo olhar para o tripé da sustentabilidade, com os aspectos de governança ganhando destaque, a Nossa Cooperativa anuncia o lançamento do seu próprio protocolo de sustentabilidade, para que possa fazer o papel que uma certificadora faria, o de entregar uma mensagem de diferenciação para o mercado (da porteira pra fora), e também ser mais efetivo em promover processos de melhoria contínua na prática produtiva do dia a dia do produtor (da porteira pra dentro) e, desta forma, realmente proporcionar um impacto positivo na produção.

Por falar em sustentabilidade, a 31ª Edição do Concurso Qualidade Minasul de Cafés, agora renomeado CONCURSO QUALIDADE DE CAFÉS SUSTENTÁVEIS, apresenta neste ano o **Prêmio Legado do Ano**, para premiar fazendas destaques na produção sustentável de café. Este ano, 317 amostras estão concorrendo ao título de melhor café da safra 23/24 e os vencedores serão anunciados no dia 26 de outubro. Ainda sobre sustentabilidade, a Plataforma Global do Café (GPC) e Organização Internacional do Café (OIC) assinaram um memorando de entendimento, durante a Conferência Mundial do Café, realizada na Índia no final do mês de setembro. O acordo renova e expande a parceria dentro da Força-Tarefa Público-Privada do Café (CPPTF), em um esforço para acelerar a sustentabilidade, a prosperidade dos produtores e abordar questões sistêmicas de sustentabilidade enfrentadas pelas comunidades cafeeiras ao redor do mundo.

Já de olho no conforto de vocês, Cooperadas e Cooperados, a Minasul inaugura nos próximos dias a nova Unidade em Nepomuceno/MG, que vai contribuir com a captação do café produzido naquela região. Com capacidade de armazenamento estático para 50 mil sacas, a nova Unidade utiliza tecnologia de ponta para a segurança da sua produção.

Pensando em facilitar a vida de vocês, apresentamos uma novidade: o Cartão de Débito Minasul / Ectare, um cartão que poderá ser usado para compras nas lojas e Unidades Minasul. Nele, você encontra o valor referente ao bônus gerado sobre o depósito de café. Nesta safra, a Minasul bonificava em R\$ 2,00 por cada saca de café depositada. Caso ainda não tenha recebido o seu cartão, procure o responsável pelo armazém mais próximo da sua propriedade.

Por fim, este que é o principal veículo de comunicação impresso da Nossa Minasul está de cara nova. Nossa Revista está mais objetiva e funcional e não menos estratégica. Esperamos que ela continue sendo um canal direto de informação da Nossa Grande Cooperativa.

**Boa leitura!**

# Expediente

**MINASUL** - Órgão de Comunicação da Cooperativa Agroindustrial de Varginha Ltda.

**Conselho de Administração**  
Quadrênio 2022/2026

**Diretor Presidente**  
José Marcos Rafael Magalhães

**Diretor Técnico e de Desenvolvimento**  
Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva

**Diretor Comercial**  
Guilherme Salgado Rezende

**Diretor Administrativo Financeiro**  
Marcelo Castilho Ramos

**Diretor de Novos Negócios**  
Luís Henrique Albinati

**Conselheiros**  
Eduardo Moraes Ferreira; Galeno Vitoi Ribeiro; Guilherme Henrique Junqueira; Gustavo Rennó Reis Almeida; Willian Pedro Franco

**Conselho Fiscal**  
Exercício 2023-2024

Adriano Corrêa Brito; Artur Queiroz de Souza; Bruno de Andrade Frota; Christiane Pereira de Brito; Otávio Lima Moreira Reis; Sebastião Aluisio de Sales

**Jornalista Responsável**  
Deiviana Tavares - MT b. MG 08.321 JP

**Design gráfico**  
Jonas Jacques

**Tiragem**  
10.000 exemplares

Complexo Operacional Minasul  
Av. Dinamarca, n.º 1 - Industrial JK  
Varginha/MG - CEP: 37.062 - 470  
Telefone: (35) 3219 - 6900

## Índice

Comercial **4**

**8** Capa

ESG **10**

**12** Técnico

Corpo técnico da Minasul, representado pelo diretor técnico e de desenvolvimento, Bernardo Paiva, pelo gerente comercial, Rafael Siqueira, e pelo coordenador comercial, Luiz Fernando Ribeiro, participa de imersão promovida pela multinacional fabricante de foliares, *Rovenza Next*, no mês de setembro.

No total, 26 técnicos de campo conheceram estruturas de maquinários e de logística de distribuição para a cultura do milho e soja nos estados norte-americanos de Michigan e Illinois.

No roteiro da viagem, os brasileiros puderam visitar, em pleno pico de desenvolvimento de safra, a segunda maior região produtora no cinturão milho-soja dos Estados Unidos, nas proximidades das cidades de Peoria e Moline.


**FARM  
PROGRESS  
SHOW**

**PEORIA-EUA**


Da esquerda p/ direita: Rafael Siqueira, gerente comercial (Minasul); Henrique Luiz Pereira, distrital de vendas (Rovenza Next); Luiz Fernando Ribeiro, coordenador comercial (Minasul); e Bernardo Paiva, diretor técnico e de desenvolvimento (Minasul).



Da esquerda p/ direita: Willian Pedro Franco e Guilherme Henrique Andrade Junqueira (cooperados e conselheiros Minasul); e Bernardo Paiva, diretor técnico e de desenvolvimento (Minasul).


**CAMPINAS-SP**

Minasul participa do Encontro Nacional Top Farmers, evento promovido pelo Grupo Conecta em Campinas/SP.

Representada por seus conselheiros administrativos Guilherme Henrique Andrade Junqueira, Willian Pedro Franco, Eduardo Ashidani e Wilson Ashidani, e por seu diretor técnico e comercial, Bernardo Paiva, Minasul pode discutir no evento, as tendências e relevância para o mercado de cereais e, ainda, tecnologias voltadas para as mulheres do agro.

O Grupo GSE, de energia elétrica, juntamente com alguns outros players do mercado, falou sobre energia renovável e os avanços na agricultura regenerativa. Carlos Cougo mostrou a relevância do mercado futuro para soja, milho e café e fechamos o segundo e último dia do evento falando sobre tecnologia junto às mulheres no agro, mostrando de uma forma interessante os pontos onde mais avançaram.

**“Tivemos um painel patrocinado pela John Deere onde foi mostrado um grande avanço de maquinários agrícolas nas culturas de soja, milho e algodão. Foram apresentadas as novidades e tecnologias que estão chegando, apontando os pontos falhos que devem ser melhorados.”**

- Bernardo – Diretor Técnico Minasul

# LAVOURAS E INIMIGOS OCULTOS NO SOLO

Simone Ribeiro<sup>(1)</sup>  
Vanessa Foresti<sup>(2)</sup>  
Felipe Stênio<sup>(3)</sup>



Terras Gerais  
MULTIPLICANDO RESULTADOS

COMERCIAL

Minas Gerais tem se destacado na produção de grãos. A safra de 2022/2023 teve recorde de produção, alcançando o total de 18,2 milhões de toneladas (CONAB), sendo a soja e milho os maiores responsáveis por essa conquista. O aumento das áreas e o uso de tecnologias foram alguns dos fatores que contribuíram para esse marco.

O solo é de suma importância para condução de uma lavoura rentável. Os nematoides, famosos inimigos ocultos dos produtores, constituem o grupo que mais tem causado prejuízos, levando a perdas na agricultura brasileira de até R\$ 65 bilhões (SBN), desses R\$ 15 bilhões apenas na cultura da soja.

Os fitonematoides são vermes finos, invisíveis a olho nu, parasitas obrigatórios de plantas e habitam o solo, tendo como principal característica morfológica a presença do estilete (figura 1), usado para sugar o conteúdo celular vegetal do qual se alimentam nas raízes das plantas. Na parte aérea, é possível notar as folhas cloróticas com necrose amareladas, pouco vigor, folhas carijó e presença de reboleiras nas lavouras (figura 2).

Dentre os vários gêneros encontrados em lavouras comerciais, três se destacam pela sua grande distribuição e danos, sendo eles: *Meloidogyne*, *Heterodera* e *Pratylenchus*. Dentre esses, *Meloidogyne* e *Heterodera* são responsáveis por causar maiores perdas nas lavouras.

O levantamento realizado em três mil amostras recebidas de lavouras de soja, milho, feijão, café e trigo, durante a safra 2022/2023 no laboratório de nematologia da Terras Gerais (Figura 5), apontou que a maior incidência no Estado de Minas Gerais foi do nematoide das lesões radiculares, *Pratylenchus* spp., presente em 76,6% das amostras (Gráfico 1), causando lesões escuras ou necroses nas raízes, que são facilmente confundidas com ataque de fungos e bactérias. *Meloidogyne* foi o segundo nematoide que mais ocorreu nas lavouras mineiras, estando presente em 39,2% das amostras com presença desse gênero. As espécies de *Meloidogyne* destacam-se pelas altas perdas produtivas, principalmente quando associadas a grandes populações, causando o engrossamento nas raízes, muito conhecido como galhas, sendo facilmente identificado visualmente (figura 3).

Com a distribuição restrita às regiões do Triângulo Mineiro e Norte de Minas, a espécie *Heterodera glycines* exige dos produtores atenção redobrada. O nematoide do cisto foi registrado em 19,9% das amostras de lavouras mineiras analisadas pelo laboratório da Terras Gerais. Esse nematoide é conhecido pela forma de resistência, que são os cistos, que podem permanecer por bastante tempo no solo, deixando os processos de controle dispendiosos.

Em ensaios realizados pela Terras Gerais Experimental na cultura do milho, foram utilizados produtos biológicos e químicos em tratamento de sementes e observada eficácia de 80,8% no controle de *Pratylenchus brachyurus* para nematicidas biológicos e 71,0% de eficácia proporcionada pelos nematicidas químicos.

Já para soja com *Meloidogyne javanica*, foi observado controle de 70% da população total (ovos+J2) por produtos biológicos utilizados em tratamentos de sementes. Em café, foi observada até 60% da redução da população de *Meloidogyne exigua* em lavouras com utilização sequencial de produtos biológicos, levando à redução de perdas na produtividade.



Figura 1. Fitonematoide, corpo fino e presença de estilete.



Figura 2. Reboleira em lavoura de soja na região do sul de Minas Gerais



Figura 3. Galhas em raízes de soja causadas pelo parasitismo de *Meloidogyne* spp



Figura 5: Laboratório de Nematologia Terras Gerais Experimental.

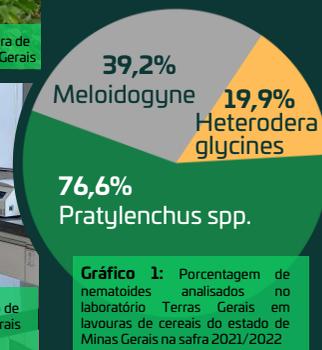


Gráfico 1: Porcentagem de nematoides analisados no laboratório Terras Gerais em lavouras de cereais do estado de Minas Gerais na safra 2021/2022

Os estudos que vem sendo realizados pela Terras Gerais Experimental apontam para o crescimento da associação de produtos químicos e biológicos na mesma safra, proporcionando eficácia no controle dos nematoides, bem como benefícios para a microbiota do solo, gerando incrementos na produtividade.

Para um controle eficaz que traga bons resultados para o produtor, é necessário primeiro que o produtor conheça os patógenos existentes no solo das suas lavouras. Para tanto, é recomendada a amostragem de solo e raízes das plantas, devendo ser feita coletando subamostras que irão compor a amostra de 500 gramas de solo e 20 gramas de raízes, em talhões mais homogêneos para enviar a um laboratório confiável e que tenha técnicas necessárias para garantir um resultado satisfatório, como o Laboratório de Nematologia da Terras Gerais. Se na lavoura for detectada reboleiras, com plantas amareladas, de porte reduzido, as amostras devem ser coletadas nas bordas dessas áreas. As subamostras nas lavouras devem ser coletadas em ziguezague na profundidade de 0 a 20 cm, de preferência com umidade natural. A época mais indicada para a coleta em culturas anuais é no florescimento e em culturas perenes após 40 dias do início das chuvas. As amostras devem ser armazenadas em sacos plásticos envolvendo as raízes com o solo e mantidas em local fresco, nunca exposto ao sol ou no congelador, até que sejam encaminhadas para o laboratório analisar.

Através da amostragem no solo e diagnóstico dos patógenos existentes na área, o produtor, auxiliado por uma consultoria capacitada, consegue utilizar diversas técnicas e manejos mais assertivos nas lavouras, de forma sustentável, reduzindo a população de nematoides existentes na área e aumentando a produtividade da sua lavoura.

<sup>(1)</sup> Bióloga – Ma. Nematologia – UFLA. Nematologista Grupo Terras Gerais; e-mail: simoneribeiro@terrasgerais.com  
<sup>(2)</sup> Engenheira agrônoma – Dra. Fitopatologia – UFLA. Coordenadora de Pesquisa Grupo Terras Gerais; e-mail: vanessaforesti@terrasgerais.com  
<sup>(3)</sup> Diretor técnico Grupo Terras Gerais; e-mail: elipe.precisao1@gmail.com



## CADEIA DO LEITE EM MINAS GERAIS DE OLHO NO NEGÓCIO!

**Anderson Lima**  
Coordenador de Captação  
de Leite - Verde Campo



Segundo o IBGE e com uma produção de 9,3 bilhões de litros em 2022, Minas Gerais se destaca na produção de leite no Brasil. Nesse contexto, a atividade possui grande relevância econômica para o Estado, agregando renda em vários elos da cadeia, desde os produtores rurais até o consumidor final, que se beneficiam de produtos de qualidade distribuídos por empresas especializadas, como redes de supermercados, atacadistas e varejistas.

Apesar dos desafios, como a baixa qualificação da mão de obra, sucessão do negócio, baixa produção por hectare/ano, algumas medidas simples podem ser adotadas para o desenvolvimento da cadeia:

- Fortalecimento da assistência técnica: esta pode ajudar os produtores a melhorar a sua escala e a otimizar os custos.
- Treinamento e capacitação da mão de obra: A mão de obra treinada e capacitada consegue minimizar os riscos do negócio, gerar oportunidades tecnológicas e eficiência do uso dos recursos.
- Melhorar gestão das fazendas: Uma boa gestão de indicadores-chave e econômica permite aos produtores rurais tomar decisões mais assertivas, otimizar custos e aumentar os lucros.

Pensando na relação de fortalecimento da cadeia, aqui na Verde Campo, trabalhamos em parceria com fornecedores (produtores rurais) comprometidos e engajados que nos fornecem uma matéria-prima de primeira qualidade. Para isso, criamos o Programa VC Proleite que possui diversos programas que visam melhor desempenho e crescimento da atividade.

Essa parceria é importante e estratégica para o negócio do Produtor parceiro. Com VC Proleite, este fornecedor tem maior facilidade de acesso a crédito, mais opções de compra estratégica, como são realizados com a Minasul, e ferramentas de assistência técnica de qualidade. Com isso, podemos observar ao longo do tempo crescimento e melhora de indicadores desses parceiros. Além da relação comercial tradicional, cria-se um melhor relacionamento pautado na transparência e fidelidade, o que beneficia toda a cadeia.

**verde  
campo**

# R\$50 MILHÕES

## Compra Minas, da Minasul, fecha faturamento expressivo

A última grande ação comercial do ano, a Campanha Compra Minas desta segunda edição de 2023 impressionou pelos números: R\$ 50 mi em faturamento, sendo 10% desse total faturado através de Barter - o que mostra que o produtor rural está capitalizado. "Durante a Compra Minas, a Minasul conseguiu taxa de juros diferenciadas, apesar dos desafios de crédito neste ano de 2023, devido aos cenários interno e mundial. Conseguimos repassar as melhores opções de pagamento, seja através de recursos próprios ou através de parceiros, reforçando a importância de toda a equipe Minasul em atender às necessidades dos nossos cooperados", comentou o gerente comercial da Minasul, Rafael Siqueira.

Outros 10% do total faturado nesta feira representam tratores, maquinários e implementos. "Muitos produtores aproveitaram para renovar a frota e modernizar alguns maquinários", comentou o supervisor de pós-vendas, Líniker Martins, que concluiu: "Ficamos satisfeitos porque pudemos atender principalmente os pequenos produtores que aproveitaram as linhas de crédito disponíveis, como o Pronaf, através do BNDES. Quem comparou acabou optando pelo Mahindra por trazer mais versatilidade no campo, além da economia de combustível que já é uma qualidade reconhecida da marca".

Para esta edição da Compra Minas, realizada entre os dias 4 e 6 de setembro, toda a equipe comercial da Minasul, composta por cerca de 60 profissionais, esteve reunida nas semanas anteriores traçando a estratégia de vendas para esta feira. O plano de trabalho foi desenvolvido considerando portfólio e preços diferenciados. A Compra Minas se estendeu pelos 10 dias seguintes, para dar mais oportunidade de negócios ao Cooperado Minasul.

Junto com a Compra Minas, a Minasul considera a Campanha Relâmpago, promovida durante todo o mês de agosto, como uma estratégia que também contribuiu para o sucesso do resultado. A Campanha Relâmpago apresentava condições imbatíveis para compra de foliares e defensivos. "O mercado de defensivos esteve reprimido com preços em queda até meados de julho e, com isso, os produtores não se posicionavam com relação ao planejamento agrícola.



COMERCIAL

LOJA

Em agosto, lançamos uma campanha extremamente agressiva, no modelo da Campanha Relâmpago, estratégia que foi muito assertiva perante o cenário naquele momento. Com isso, batemos R\$ 28 mi em faturamento de defensivos, número que superou as nossas expectativas", comentou Tiago Brito, especialista em compras de defensivos, da Minasul.

Todas essas campanhas e eventos que a Minasul promove ao longo do ano são para facilitar a vida do produtor e dar opções para que ele possa fazer seu planejamento agrícola com segurança financeira. "A Compra Minas é a de maior volume de vendas e, por isso, é a que oferece os melhores preços e condições, pois temos grandes parceiros e fornecedores no nosso portfólio. A Minasul programa a realização dela para o início do mês de setembro, para dar ao produtor tempo hábil de comprar e aplicar os insumos de pós colheita, pré ou pós florada - no caso dos cafeicultores - e de programar aplicações de fungicidas e inseticidas para cereais e café. Assim, atingimos todo o ciclo de atividades do agricultor. R\$ 91 mi é a soma do resultado do trabalho realizado pela equipe de vendas nas duas edições da Compra Minas (março e setembro) e, ainda, as campanhas de vendas, como Relâmpago, Compre Agora, etc.

A Compra Minas reuniu mais de 40 expositores em todas as suas 18 Unidades de lojas e escritórios de negócios nas regiões Sul, Sudoeste, Matas de Minas e Campo das Vertentes com apoio de: Adama, Agrivalle, Basf, Bayer, GIROAgro, IHARA, Oxiquímica, Palini Alves, Prime Agro, Syngenta, TIMAC Agro e Yara. Apoio Institucional: Mahindra Tratores, Minasul SustentAgro, Perfetto Grano e S.P.A. Saúde.



# UNIDOS PELO CAFÉ

A Minasul está há 65 anos semeando o progresso de seus cooperados, tornando-os mais fortes e, como resultado, contribuindo grandemente com a agricultura do Brasil. No vasto cenário do agro, poucos produtos têm o poder de unir culturas, comunidades e nações como o café. Não é apenas uma commodity, é uma paixão compartilhada que transcende fronteiras, culturas e línguas.

A união em prol de um objetivo maior, que é a produção cafeeira, garante que o cooperado se torne mais forte, aumente sua lucratividade e diminua as incertezas em relação ao futuro.

*“Nós chegamos até aqui por causa do cooperado. Tudo o que é feito dentro da cooperativa é feito por eles e para eles. É uma via de mão dupla na qual o cooperado participa e nós entregamos os melhores serviços”,* comenta o diretor comercial da Minasul, Guilherme Salgado.

A frase **"Unidos pelo Café, Fortalecidos pela Cooperativa"** surge para mostrar que a Minasul e seus associados andam juntos. O cooperado, com sua lealdade, deposita seu café e confia nas negociações da Minasul, enquanto nós como cooperativa criamos conexões com novos compradores e desenvolvemos programas de melhorias, promovendo feiras, concursos e promoções com parceiros que beneficiam os produtores rurais.

## O fortalecimento da cooperação

O café é um dos produtos agrícolas mais importantes do mundo, movimentando uma indústria de bilhões de dólares e sustentando milhões de famílias em todo o planeta. No entanto, essa riqueza muitas vezes não se traduz em prosperidade para os produtores de café, que enfrentam desafios complexos que vão desde oscilações de preços até problemas climáticos.

A Cooperativa Minasul se dedica diariamente para enfrentar esses desafios de frente e cocriar um futuro mais promissor para os produtores de café. Somos impulsionados por uma visão simples: a união faz a força. Ao se unirem em cooperação, os cafeicultores podem compartilhar recursos, conhecimentos e poder de negociação, transformando suas realidades.

*“A Minasul foi criada em 1958 com o objetivo de fazer a ponte entre o produtor rural e o mercado. Afinal, se tornaria mais fácil comercializar uma grande quantidade de café de uma só vez. O cafeicultor é o maior beneficiado nesse termo, pois, além da facilidade de negociação do café, a cooperativa traz as novidades do mercado, como novas tecnologias e facilidades para acesso aos insumos que, aplicados na lavoura, aumenta a produtividade e, conseqüentemente, a lucratividade dos cooperados.”,* comenta o presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães.

A Cooperativa Minasul desempenha um papel crucial na promoção da sustentabilidade e no aumento dos lucros para os produtores. Ao trabalharem juntos, eles podem investir em práticas agrícolas inovadoras, melhorar a qualidade do café e obter melhores preços de mercado.

## Sustentabilidade: a tendência do mercado e da agricultura

Em um cenário onde a cooperação e a sustentabilidade são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social, a Minasul incentiva seus cooperados a adotar práticas sustentáveis.

*“O mundo do agronegócio mudou bastante. Hoje em dia, as grandes empresas se preocupam com a sustentabilidade e com a maneira com que a produção das matérias-primas impactam o meio ambiente”,* comenta o presidente da Minasul.

Os cafeicultores são incentivados a adotar métodos orgânicos, conservação da água e técnicas de colheita responsável. Isso não apenas protege o meio ambiente, mas também melhora a qualidade do café, tornando-o mais atraente para os consumidores exigentes.

*“Os consumidores finais estão atentos às embalagens dos produtos que consomem. Eles se preocupam com selos orgânicos e de sustentabilidade, por exemplo. Por isso, as grandes empresas cobram dos produtores rurais práticas sustentáveis, como o uso consciente de água, reflorestamento e preservação de áreas verdes, tratamento de esgoto e poluentes, entre outras práticas que podem parecer simples, mas que são bastante valorizadas lá fora”,* diz o Gerente de Operações Héberson Sastre, que conversa diretamente com os negociantes mundo afora.

## A união faz a força

A Minasul se empenha em fazer o melhor para seus cooperados ao promover campanhas, feiras, concursos de café, palestras com profissionais renomados para que seus cooperados continuem a prosperar e possam manter sua lealdade junto à cooperativa.

**"Unidos pelo Café, Fortalecidos pela Cooperativa"** está pavimentando o caminho para um futuro mais brilhante no agronegócio do café. Através da cooperação, sustentabilidade e solidariedade, os produtores de café estão enfrentando os desafios do século XXI e criando oportunidades para as gerações futuras.



Humberto Luiz Moreira Henrique e Vicente de Paula Barbosa Moreira, cooperados Minasul

**FORTES PELA  
COOPERATIVA**

Humberto Moreira, que é produtor de café e cooperado Minasul, reconhece o quanto a cooperativa é essencial, tanto na hora de comercializar e exportar os cafés, quanto proporcionando a oportunidade para o produtor comprar insumos com condições de pagamento diferenciadas. *“A gente vê a Minasul como uma facilitadora, uma vez que não temos uma vida fácil. Cafeicultura é uma área muito boa, mas é difícil de trabalhar com tantas adversidades, e é aí que a cooperativa se torna uma parceria fundamental para nós cafeicultores.”,* comenta o cooperado.

Não é apenas sobre café, é sobre pessoas que acreditam na força da cooperação e na capacidade de transformar a agricultura e o mundo para melhor. **Unidos, nós estamos escrevendo uma história de sucesso que ecoará por gerações.**

# PROJETO AMAM

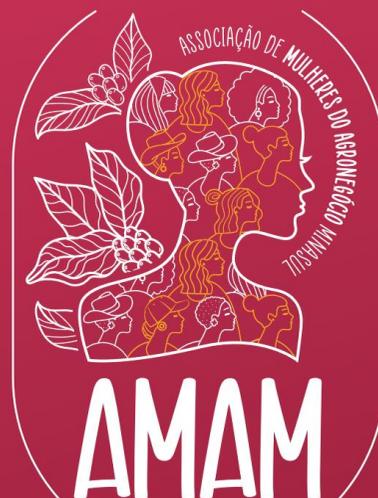
Minasul avança ações para fortalecer a cafeicultura feminina em nossa região

Criada no ano de 2019, a Associação das Mulheres do Agronegócio Minasul (AMAM) tem por objetivo apoiar nossas cooperadas a produzirem de forma sustentável e, ao mesmo tempo, proporcionar troca de experiências e aprendizagem entre elas. Ao longo dos últimos anos as ações criaram forma e, hoje, o projeto conta com um grupo de mais de 50 mulheres, quatro eventos anuais, uma categoria dentro do nosso Concurso de Cafés Especiais e ações voltadas para as necessidades das associações femininas em municípios onde a Minasul atua diretamente.

O 1º Evento AMAM aconteceu em junho de 2023, na fazenda Capoeira em Areado/MG, e contou com um grupo de 40 mulheres e teve como principal assunto a fermentação de cafés com levedura. A produtora e cooperada Minasul, Ana Carolina Reis, de Carmo da Cachoeira/MG, participou do evento e imediatamente aplicou os conhecimentos adquiridos na sua colheita. Orgulhosa, ela declarou que a experiência resultou em uma pontuação significativa em uma das amostras enviadas para a cooperativa. *“Eu gostaria de dizer que, quem tiver a oportunidade de participar desse projeto, que aproveite, pois o conhecimento que eu tive no encontro foi ímpar”*, comentou Ana.

Após esse primeiro evento, um grupo em um aplicativo de mensagens foi habilitado para que ideias e sugestões sejam compartilhadas diariamente, fortalecendo o projeto e proporcionando um canal direto entre as produtoras e a Cooperativa.

No mês passado (setembro de 2023), o grupo do projeto foi recebido no Complexo Operacional da cooperativa em Varginha/MG, para o 2º Encontro AMAM. Neste evento, trouxemos quatro diferentes palestras que destacaram a participação feminina na cafeicultura e demais atividades agrícolas. Essa participação cresce cada vez mais, e valorizar isso faz parte do processo evolutivo da cadeia. A Minasul tem, há alguns anos, trabalhado na realização dessa missão, pois acredita que é um dos caminhos para promover as mulheres no café e proporcionar acesso ao conhecimento, como confirma a Maria Sarto, que é produtora de cafés especiais e cooperada da Minasul: *“Este tipo de evento, para nós produtoras, proporciona bastante conhecimento de grande valor e nos auxilia a ser bem-sucedidas com tudo o que temos feito dentro da nossa propriedade. Além disso nos indica o melhor procedimento na hora das cobranças.”*



UM PROJETO

**MINASUL**





Segundo dados do Governo Federal, com base no último Censo Agropecuário do ano de 2017, mais de 40 mil estabelecimentos rurais com produção de café são dirigidos por mulheres, e outros 32,4 mil têm elas na codireção. Não importa a função desempenhada, as mulheres estão presentes em todas as etapas da produção do café, e o interesse delas pela cafeicultura é cada vez maior.

Falando em comercialização, vale ressaltar também que o projeto AMAM promove o comércio justo e busca abrir novos mercados para o produto das nossas cooperadas, garantindo preços diferenciados e oportunidades em exportação. Em setembro de 2023, a Minasul fechou uma venda de cafés femininos para o estado da Califórnia, nos Estados Unidos, e está buscando ainda mais clientes para o segmento.

***“É muito importante entender que valor é diferente de preço, então a Minasul está cada vez mais tentando fortalecer o projeto das nossas mulheres cafeicultoras, tentando gerar esse valor, para gente poder oferecer para os nossos clientes lá fora.”***

*Douglas Cal, coordenador de cafés especiais.*

No 31º Concurso de Cafés Sustentáveis Minasul existe uma categoria exclusiva para cafés produzidos por mulheres. A campeã, que será divulgada no dia 26 de outubro, se tornará embaixadora do projeto e parte importante das ações que serão executadas na safra 2024/2025.

Agora, o projeto caminha para um próximo passo: criar ações diretas e efetivas com associações femininas em municípios onde a Minasul atua diretamente. Nessa etapa, pretende-se ouvir as necessidades das associações e assim, buscar o melhor acesso a soluções para esse público. *“Queremos que esse projeto cresça, que nossas cooperadas usufruam dos benefícios desta ação, que elas adquiram conhecimento a cada evento mas que também vendam seu café no valor justo, que é mais que merecido.”* afirma o Diretor Comercial da Minasul, Guilherme Salgado. Ele concluiu destacando: *“Acreditamos que a troca de conhecimento e capacitação das cafeicultoras brasileiras impulsiona ainda mais a qualidade e a sustentabilidade da cafeicultura no país”.*

Para participar do projeto, é necessário ser cooperada Minasul e buscar mais informações no departamento de Cafés Especiais da Cooperativa.



📍 **VARGINHA**  
Latitude 21o 34' 00"S  
Longitude 45o 24' 22"W  
Altitude: 940m

	TEMPERATURA MÉDIA (Cº)		PRECIPITAÇÃO MM	
	2022	2023	2022	2023
AGOSTO	18,4	19,6	18,4	30,0
JULHO	17,0	17,2	0,0	16,6
JUNHO	17,0	16,4	9,2	22,4
MAIO	17,0	17,8	27,0	17,6
ABRIL	21,0	20,2	31,2	97,0
MARÇO	23,3	22,2	111,0	146,2
FEVEREIRO	22,6	22,1	229,6	273,2
JANEIRO	21,9	21,1	462,8	496,4
<b>TEMPERATURA MÉDIA (Cº)</b>	<b>19,775</b>	<b>19,575</b>	<b>889,2</b>	<b>1099,4</b>
<b>ACUMULADO ANO (mm)</b>				



## INDICADORES DE PREÇO REFERÊNCIA: SETEMBRO/23

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

INDICADORES	2022	2023
BOI GORDO B3	R\$ 303,35	R\$ 212,52
CAFÉ ARÁBICA CEPEA / ESALQ	R\$ 1.297,93	R\$ 810,91
CAFÉ ROBUSTA CEPEA / ESALQ	R\$ 746,81	R\$ 647,66
LEITE (MG) CEPEA / ESALQ*	R\$ 3,14*	R\$ 2,34*
MILHO BM&F/BOVESPA	R\$ 84,06	R\$ 54,63
SOJA (PARANAGUÁ) ESALQ / BM&F / BOVESPA	R\$ 187,26	R\$ 147,19
TRIGO (PR) CEPEA / ESALQ	R\$ 1.739,93	R\$ 1.065,73

\*Dados de Agosto de 2023

# Cálcio, Magnésio e Potássio – em equilíbrio, significam maior produtividade para o cafeeiro:

**Silvio Luís de Almeida**

Eng°. Agrônomo CREA 66 479/D

É de amplo conhecimento no meio agrícola que a adubação em equilíbrio é muito mais importante que em quantidade, na verdade seria por certo dizer que: o que se busca é aplicar as quantidades corretas, dos elementos corretos, objetivando atingir alta produtividade com boa relação custo/benefício.

Estamos passando por um momento crítico em termos de fertilizantes, mais de dois terços dos fertilizantes que consumimos são importados, e, o cenário mundial, primeiro com a pandemia e a consequente alta do dólar, tende agora a piorar com a guerra no leste europeu.

Nesse contexto mais do que nunca deveremos nos importar em acertar o manejo da adubação, iniciando o trabalho com a amostragem do solo coletada de maneira apropriada e de forma antecipada. Com o resultado em mãos o técnico responsável fará a recomendação dos corretivos e dos fertilizantes.

## Por que falar em Cálcio e em Magnésio?

Justamente por serem dois nutrientes encontrados em um corretivo de solo produzido aqui em nosso país, o calcário. Com o solo corrigido (baixa acidez, caminhando para a neutralidade) o aproveitamento do adubo, que na maior parte importamos – NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio), será maior. Além da correção fornecemos cálcio e magnésio.

No entanto, um ponto importante a ser considerado, já pensando em equilíbrio, é a composição do calcário a ser utilizado. Se usarmos um corretivo com baixo teor de magnésio e alto teor de Cálcio, e se no solo o teor do primeiro elemento já estiver baixo também, é certo que a deficiência de manifestará no cafeeiro.

Poderá ser agravada se o nível de potássio no solo também estiver alto, aliás, o que é comum em boa parte dos solos onde se pratica a cafeicultura devido ao uso constante de formulações NPK.

Aqui chegamos ao Potássio, segundo nutriente mais exigido pelo cafeeiro, ficando atrás apenas do Nitrogênio, mas e se estiver em excesso?

Em relação ao magnésio, mesmo estando este com teor adequado no solo ocorrerá deficiência pelo fato das raízes preferencialmente absorverem o potássio (efeito antagônico). O mesmo acontece em relação ao Cálcio. Estando o potássio em teor alto no solo, considerando um resultado de análise de solo confiável, e com série histórica a corroborar, é certo que esse nutriente poderá ser totalmente removido da adubação sem prejuízo algum à produção, podendo na verdade vir a aumentá-la, haja vista que, se ocorresse o desequilíbrio com o magnésio, e a deficiência deste se instalasse, o aproveitamento do Nitrogênio aplicado seria menor.

Se o solo em questão não necessitar de calcário, e o magnésio estiver baixo, teremos que fornecer uma fonte que contenha apenas o magnésio. As mais usuais são: Óxido de magnésio, Sulfato de magnésio e Serpentinó.

Se estivermos com o solo corrigido adequadamente e acertarmos o nível de potássio a ser aplicado, o custo da adubação poderá ser reduzido através do uso de fórmulas com baixo teor de potássio ou mesmo somente nitrogenadas. O fósforo e o Boro serão fornecidos mediante necessidade (análise de solo). O Enxofre, acompanhando o fósforo (Super Fosfato Simples) caso seja necessário o uso ou via gesso agrícola (dosagem adequadamente calculada) ou ainda via alguma formulação nitrogenada.

Os micronutrientes, à exceção do Boro, via de regra, são fornecidos via folha.



## EXCLUSIVO PARA PRODUTORES RURAIS E SEUS FAMILIARES

### Quem pode participar?

- Pai
- Mãe
- Irmãos
- Avós
- Bisavós
- Trisavós
- Netos
- Bisnetos
- Trinetos
- Sobrinhos
- Esposa ou companheira
- Esposo ou companheiro
- Filhos naturais ou adotivos
- Menor sob guarda
- Dependente incapaz que o titular seja tutor ou curador
- Tios
- Primos
- Enteados
- Padrasto
- Madrasta
- Sogros
- Genros
- Noras
- Cunhados

**PLANO PARA  
TODA A FAMÍLIA**



**SEM FINS LUCRATIVOS E  
SEM TAXA DE INSCRIÇÃO**



**AMPLA REDE DE ATENDIMENTO  
EM SÃO PAULO E MINAS GERAIS**

# SHOW DE OFERTAS

LOJA  **MINASUL**

**POR TEMPO LIMITADO!**

válido enquanto durarem os estoques



0120015  
PULVERIZADOR  
COSTAL  
JACTO 20 LTS

**R\$ 392,00**  
cada



0130744  
GARRAFA  
TERMICA  
1 LT INOX

**R\$ 85,00**  
cada



0130022  
GARRAFA  
TERMICA  
5 LTS

**R\$ 26,30**  
cada



1040102  
SELA AUST.  
AMERICANA  
PRO DNA

**R\$ 1489,99**  
cada



3410148  
PULVERIZADOR  
COSTAL  
ELETRICO/  
MANUAL  
LYNUS 18LTS

**R\$ 293,00**  
cada



1030398  
ARAME  
FARP  
VARJAO  
400 MTS

**R\$ 332,62**  
cada



1030533  
ARAME  
FARP  
MOTTO  
500 MTS

**R\$ 339,31**  
cada



1030025  
ARAME  
LISO 1000  
MTS Z-700  
BELGO

**R\$ 702,00**  
cada



0110611  
FURADEIRA  
IMPACTO 3/8"  
FIV959N 127V  
VONDER

**R\$ 213,00**  
cada

PUBLICAÇÃO: OUTUBRO 2023



## SELEÇÃO DE IMPLEMENTOS



3050017  
CARRETA  
CBH5000 RD  
STA IZABEL



3050027  
PULVERIZADOR  
CAFE ARBUS  
400/725 JACTO



3050090  
KIT PULVERIZ  
400 C/ASAS  
CIMAG

**OFERTAS IMPERDÍVEIS**

**CORRA E CONSULTE  
NOSSOS VENDEDORES!**

 **MINASUL**

SUSTENTABILIDADE EM CADA XICARA DE CAFÉ!

## 31º Concurso Qualidade de Cafés Sustentáveis Minasul

# 317

amostras de café inscritas  
para análise distribuídas entre  
as categorias: **Natural, Cereja  
Descascado/Despolpado e AMAM.**



### Cronograma:

Divulgação dos finalistas: 16/10/2023

Resultado final: 26/10/2023

Durante a premiação, também  
acontecerá a divulgação do  
**Protocolo Minasul de Sustentabilidade**  
e da fazenda mais sustentável que  
levará o **Prêmio Legado do Ano.**

Fique atento às nossas redes sociais  
e não perca as atualizações do Concurso de  
Qualidade de Cafés Sustentáveis Minasul!



@minasulcooperativa @minasulspecialtycoffee

